

## RELATÓRIO de ATIVIDADES 2007

### INTRODUÇÃO

O ano de 2007 caracterizou-se por uma nova fase de desenvolvimento da AMU, no seguimento da alteração de estatutos ocorrida no ano anterior.

A AMU passou a ver alargada a sua incidência de atuação, não apenas enquanto ONG para o Desenvolvimento (ONGD), mas também como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Efetivamente, ao longo do primeiro semestre de 2007 decorreu o processo de registo da AMU como IPSS junto da Direção-Geral da Segurança Social, tendo o mesmo sido concluído no mês de julho<sup>1</sup>.

O ano de 2007 caracterizou-se também por um trabalho continuado de conceção e elaboração de novos projetos, em vista da apresentação de candidaturas a concurso público, tanto junto do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento como do Programa PARES.

Passamos, de seguida, a descrever o trabalho desenvolvido pela AMU, ao longo do ano de 2007, no âmbito das suas principais áreas de atuação.

### I – Cooperação para o Desenvolvimento

#### 1. Projetos em Angola

##### 1.1. Projeto de Apoio à Reabilitação, Equipamento Escolar e Formação Pedagógica no Colégio de S. Bento de Luena

A AMU foi convidada pelo IPAD a ser a entidade de conceção e execução deste projeto, no setor da Educação, inserido no Plano Anual de Cooperação Portugal-Angola. Após análise e aprovação da versão do projeto apresentada pela AMU, foi celebrado um Protocolo entre o IPAD, a AMU e a Diocese de Luena, tendo sido contemplado um financiamento pelo Estado Português no montante de € 371.852,00. A execução do projeto teve início em 1 de outubro de 2007.

O projeto tem o objetivo de intervir junto do Colégio de S. Bento (Luena – Província do Moxico), instituição de ensino tutelada pela Diocese de Luena, cujo edifício foi recentemente reabilitado pelo Governo angolano. Encontrando-se totalmente por equipar, estão a ser criadas as condições mínimas necessárias para o início do próximo ano letivo em 2008, tanto ao nível logístico como da formação pedagógica dos professores.

No último trimestre de 2007 tiveram início as seguintes atividades:

#### **I. Equipamento das salas de aula: Aquisição de mesas duplas, cadeiras, secretárias de professor, quadros para giz, estantes.**

Aquisição de gerador elétrico, equipamento essencial para o funcionamento do Colégio, considerando as frequentes falhas de energia naquela região de Angola.

#### **II. Aquisição de equipamento e apetrechamento das áreas funcionais:**

##### **II.1. Cozinha e refeitório**

Fogão de 6 queimadores e armário frigorífico com zona de frescos e de congelados;

Pratos, taças de sopa, copos, tabuleiros, talheres, utensílios de cozinha, cafeteiras, fervedores, facas profissionais, caçarolas, panelas; Mesas e cadeiras de refeitório.

##### **II.2. Biblioteca**

Mobiliário: Aquisição de mesas duplas, cadeiras e estantes metálicas

Aquisição de livros: Enciclopédias, dicionários, atlas, obras literárias de autores portugueses, livros de informática, livros para jovens e adolescentes, manuais escolares e de apoio às disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Francesa,

<sup>1</sup> Registo lavrado pela inscrição nº 56/07, a fls. 146 verso, 147 do Livro nº 11 das Associações de Solidariedade Social.

Língua Inglesa, Matemática, História, Ciências da Natureza, Física, Química, Geografia, Educação Física, Educação Visual, Música, Economia, Direito, Psicologia, Sociologia e Filosofia.

### II.3. Laboratório de Física, Química e Biologia

Mobiliário: Aquisição da bancada de laboratório com pia, torneira e zona de secagem em inox; armário para guarda de materiais, mesa de apoio.

Aquisição de materiais e equipamentos diversos para Química e Física: interruptores de pressão e de alavanca, suportes para lâmpada, escovilhões, triângulos e redes de aquecimento, almofarizes, funis, tubos de ensaio, provetas, tinas e recipientes diversos, dinamómetros, esferas de propagação de energia, espectroscópios de bolso, conjuntos de ótica, suportes diversos, lamparinas, medidores digitais, gerador de sinais, agulhas magnéticas, fontes de alimentação, pêndulos, módulos, densímetros digitais, etc.,

Aquisição de materiais e equipamentos diversos para Biologia: Conjuntos para dissecação, lupas, caixas de observação, agulhas de inoculação, torso humano com órgãos removíveis, esqueletos humanos, modelo didático do olho humano, microscópios de iniciação, microscópios monoculares e microscópios binoculares, câmaras de vídeo para microscópio, aparelhos de medição da tensão arterial, etc.

### II.4. Pólo informático

Mobiliário: Aquisição de mesas duplas, cadeiras, mesa de reunião, estantes

Equipamentos: Aquisição de computadores, impressoras, impressora fotográfica, *scanners*

Aquisição de antena parabólica para comunicações/Internet

### II.5. Aquisição de mobiliário e equipamento para secretaria e reprografia

Mobiliário para secretaria, gabinete de direção e sala de professores: secretárias, mesas, cadeiras, rodados de gavetas, armários vestiário, estantes.

Equipamentos: Fotocopiadora, computadores e impressoras

### III. Fornecimento de material didático-pedagógico

Equipamento audiovisual: Videoprojectores, retroprojectores com mesa, écrans de parede, projectores de slides com mesa, projectores de opacos, leitores VHS e DVD, televisores LCD, máquina fotográfica digital, impressora fotográfica, máquina de filmar.

Materiais para Geografia e História: mapas diversos, globos terrestres, etc.

Materiais para Desenho: compassos, regras, esquadros, transferidores, lápis, pincéis, tintas, marcadores, etc.

Materiais para Matemática: conjuntos de blocos lógicos, "quebra-cabeças" didáticos, *cuisenaires*, balanças de matemática, conjuntos de figuras geométricas, etc.

À exceção do gerador elétrico e da antena parabólica, todos os equipamentos e materiais foram adquiridos em Portugal e acondicionados em contentor, tendo seguido por via marítima para Luanda e, em seguida, por via terrestre para Luena.

Em 2008 serão executadas as restantes atividades:

### IV. Formação Intensiva de Professores

V. Aquisição de uma casa para alojamento das Irmãs Religiosas que tomarão a seu cargo a administração do Colégio.

### 1.2. Bolsas de Estudo

Em 2007 teve continuidade o projeto de atribuição de bolsas de estudo, com o objetivo de promover a formação universitária, aos níveis de licenciatura, de estudantes angolanos devidamente selecionados e que estejam dispostos a regressar, depois da formação, e a trabalhar no desenvolvimento de Angola, nas respetivas zonas de origem.

No ano letivo 2006/2007, beneficiaram de uma bolsa de estudo, por intermédio da AMU, os seguintes estudantes angolanos:

- Quatro estudantes que frequentaram os cursos de Arquitetura, Gestão, Enfermagem e Engenharia Informática, todos na cidade do Porto;
- Um estudante a frequentar o curso de Comunicação Social em Lisboa.

## 2. Projeto em S. Tomé e Príncipe

### 2.1. A Língua Portuguesa nos Contos Tradicionais de S. Tomé e Príncipe – Um contributo para a universalização da escolaridade primária

Ao longo do ano de 2006 e do primeiro semestre de 2007, a AMU desenvolveu diversos contactos com vista ao estabelecimento de uma parceria com uma ONG são-tomense, a EPD-Flimá. O trabalho desenvolvido neste sentido, quer em S. Tomé e Príncipe quer em Lisboa, veio a culminar na conceção de um projeto que, em julho de 2007, foi apresentado a concurso público junto da Cooperação Portuguesa, para efeito de cofinanciamento.

Em dezembro de 2007 foram conhecidos os resultados do concurso, tendo o Estado português decidido financiar o projeto em 71.435,00 €. A execução terá início no primeiro trimestre de 2008.

## II - Educação para o Desenvolvimento

### Projeto “Pensar Global, Agir Global”

Em 2007 desenvolveram-se contactos entre a AMU e a URBÁFRICA, ONGD surgida no seio da UCCLA<sup>2</sup>, com uma sólida experiência em projetos de Educação para o Desenvolvimento em dois municípios portugueses: Lisboa e Guimarães. No seguimento destes contactos foi constituída uma equipa de trabalho que procedeu à conceção e elaboração de um projeto a implementar no concelho de Oeiras, na área da Educação para o Desenvolvimento, o qual foi apresentado a concurso público junto do IPAD para efeito de cofinanciamento.

Já em janeiro de 2008 saíram os resultados da candidatura, tendo o projeto sido aprovado pelo IPAD, pelo que será financiado pelo Estado Português em 69.439,00 €. Terá início em fevereiro de 2008, prevendo-se a sua conclusão em julho de 2009.

## III - Ação Social em Portugal

A AMU, em parceria com uma outra IPSS, desenvolveu em 2007 todo um trabalho de elaboração de candidatura à segunda fase do Programa PARES, para a construção, de raiz, de um Lar de Idosos, com capacidade para 60 utentes, no Concelho de Alenquer, freguesia da Abrigada. O Anteprojeto previa a possibilidade de se poder desenvolver, numa segunda fase, possibilitando a criação de um Centro de Dia e também o desenvolvimento de atividade no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário.

Temos ainda previsto o desenvolvimento de atividades na área da Infância e Juventude (nomeadamente a construção de um equipamento para creche), mas este é um projeto a mais longo prazo e que carece ainda de alguma reflexão e estudo.

## IV – Ações e Campanhas

### 1. Campanha “AMU Emergência Líbano”

A AMU tem colaborado com a ONG italiana *Azione per un Mondo Unito – ONLUS*, na recolha de fundos destinados a dar resposta a necessidades humanitárias e de emergência de pessoas em países afetados por catástrofes naturais ou guerras.

No primeiro trimestre de 2007 concluiu-se a campanha de recolha de fundos “AMU Emergência Líbano”, que começou por ser de ajuda de emergência, e que posteriormente se converteu em apoio a projetos de reconstrução no Líbano, nas áreas da educação e agricultura, nas aldeias de Delb e Kaouzah.

<sup>2</sup> UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

## 2. Campanha AMU Cazombo

Na sequência das chuvas fortes que atingiram Angola, em janeiro e fevereiro de 2007, e das conseqüentes cheias ocorridas no Rio Zambeze, a AMU recebeu um apelo da Diocese do Luena/Província do Moxico, no sentido do envio de vestuário para as populações atingidas no município do Cazombo, localidade situada a cerca de 200 km da fronteira com a Zâmbia.

Não obstante algumas ajudas entretanto recebidas, as necessidades permaneciam uma vez que as cheias afetaram mais de 17.000 pessoas. Em resposta a este apelo, a AMU promoveu na região de Lisboa uma campanha de recolha de vestuário, tendo sido enviadas para Angola 25 volumes com vestuário diverso para homem, mulher e criança.

## **V – Comunicação e Divulgação**

### Stand AMU em Feira Social

Nos dias 25 e 26 de maio de 2007 a Comissão Nacional Justiça e Paz promoveu, em Lisboa, uma Conferência subordinada ao tema “Por um desenvolvimento global e solidário: um compromisso de cidadania”, tendo convidado a AMU a participar com um stand na Feira Social, que decorreu em simultâneo à Conferência, juntamente com outras organizações.

Para além da apresentação das nossas atividades no stand, com painéis de texto e fotografia, foi também distribuída uma apresentação da AMU aos participantes nas pastas da documentação da Conferência.

### Artigos sobre a AMU nas revistas “Cidade Nova” e “Angola Portugal Negócios”

Em março de 2007, a revista “Cidade Nova”, de atualidade, cultura e sociedade, com uma tiragem de 4000 exemplares, publicou um artigo, com o título “Solidariedade AMU: Escolinha Pequena Chama”, da autoria da Helena Pinto janeiro, membro da Direção da AMU.

Juntamente com este artigo, foi divulgada a campanha de consignação de 0,5% do IRS com o objetivo de angariar fundos para os projetos da AMU.

A Revista “Angola Portugal Negócios”, propriedade da Câmara de Comércio e Indústria Portugal Angola, é uma publicação trimestral distribuída aos sócios da referida Câmara e a diversas entidades oficiais e empresariais de ambos os países.

Na edição de julho de 2007 foi publicado um amplo artigo sobre a AMU, na sequência de uma entrevista solicitada pela jornalista responsável pela coluna “Desenvolvimento Social”.

O artigo de duas páginas inteiras, com a inserção de três fotos a cores, faz uma breve resenha histórica da AMU e apresenta as suas áreas de atuação e projetos, com particular destaque para os que se têm implementado em Angola.

Na sequência da publicação do artigo, fomos contactados telefonicamente pelo Diretor Executivo da Revista, Dr. Castilho Soares, o qual se manifestou particularmente agradado pelo trabalho desenvolvido pela AMU, colocando a revista à nossa disposição para futura colaboração.

### Encontro das Amoreiras

Em dezembro de 2007, a AMU foi convidada a apresentar-se num Encontro mensal que se realiza no espaço da capela do centro comercial das Amoreiras.

A AMU apresentou-se a um público maioritariamente jovem, tendo alguns dos seus colaboradores comunicado a sua experiência de voluntariado, no âmbito dos diversos projetos que se têm desenvolvido, em particular em Angola, com a projeção de algumas fotos em simultâneo.

Sublinhou-se em particular as relações humanas criadas e a transformação que uma experiência deste tipo provoca nas pessoas: crescimento e enriquecimento, mais atenção ao próximo e ao mundo que nos rodeia, realização pessoal.

Durante os dias seguintes chegaram ecos à AMU, por parte de algumas pessoas que estiveram presentes, como por exemplo um e-mail que dizia «... é sempre muito importante lançar o desafio de viver de uma forma menos consumista e dar espaço à oferta, à solidariedade.»

## VI – Relações Internacionais

### Congresso internacional

Por ocasião da comemoração dos 20 anos da ONG italiana nossa congénere, *Azione per un Mondo Unito*, fomos convidados a apresentar a AMU portuguesa e os seus projetos de cooperação em África no Congresso “AMU: 20 anos juntos cooperando por um mundo unido” que teve lugar em Castel Gandolfo (Roma), nos dias 2 e 3 de junho de 2007.

Deslocou-se a Itália uma delegação da AMU composta por dois membros da Comissão Executiva. Foi uma oportunidade de divulgação das nossas atividades mas também de contactos institucionais em vista de futuros projetos e parcerias.

## VII – Organização interna

Na Assembleia-geral da AMU de 2007 foram eleitos os novos corpos sociais para o triénio 2007-2010, conforme a seguir se apresenta:

### Mesa da Assembleia-geral

Presidente: Pedro Maria Godinho Vaz Patto

Vice-Presidente: Armando Lopes

Secretário: António Manuel Teixeira da Silva Gonçalves

### Direção

Presidente: Luís Filipe Marcelino Batista Coelho

Vice-Presidente: Guilherme Augusto Machado de Sousa Meneses

Vogal: Helena Teresa Ribeiro Pinto janeiro

### Comissão Executiva

Júlio Pereira Francisco

Maria Leonor Dias da Silva Couto

Margarida Maria Canoa de Andrade Rio Tinto

### Conselho Fiscal

Presidente: Acácio Manuel Marques Faria Lopes

Vice-Presidente: Ana Cristina Pena Silva Soares Lopes

Vogal: Maria Deotilde Jesus Mateus Videira Araújo

### Conselho Geral

Presidente: Pe. Silvestre

Ana Raposo

José Maria Raposo

Maria da Conceição Nóbrega

Pe. António Bacelar

Conceição Maia

Lurde Presa

Diogo Neves

Maria Emanuel Almeida

Joana Figueiredo

Rui Lufinha

A Direção

Lisboa, 29 de fevereiro de 2008